

Defesa de Dissertação de Mestrado

Julia de Assis Pinheiro

Data de defesa – 24/02/2015

Título da dissertação: Resposta sorológica para *Leishmania braziliensis* utilizando técnica ELISA para cães imunizados com duas vacinas comerciais frente à Leishmaniose Visceral.

Banca Examinadora:

Marcos Santos Zanini – Orientador

Ana Paula Madureira UFSJ – Examinador Externo

Isabella Vilhena Freire Martins – UFES – Examinador Interno

Resumo: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma zoonose causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Atualmente, a região sul do Espírito Santo é endêmica para a LTA causada por *Leishmania (Viannia) braziliensis*, com diversos casos clínicos em humanos e animais ao longo da última década. Uma das maneiras mais eficazes de prevenir a LTA é a utilização de vacinas, sendo que o desenvolvimento de uma vacina eficaz contra a doença tem sido alvo de muitos estudos nos últimos anos. Diante do exposto o presente estudo avaliou a resposta imune humoral induzida por duas diferentes vacinas comercialmente disponíveis para proteção contra leishmaniose visceral para induzir imunidade contra LTA em cães. Para tanto, foram selecionados cães soronegativos para *L. braziliensis* no município de Iúna, Espírito Santo pela técnica sorológica de ELISA. Posteriormente, esses animais foram divididos em dois grupos de igual número e vacinados com três doses segundo orientação dos fabricantes. Como resultado inédito observou-se que cães imunizados com tais vacinas resultaram em resposta sorológica positiva frente a antígenos solúveis de *Leishmania (V.) braziliensis* quando avaliados pela técnica de ELISA mostrando proteção em sua maioria aos 120 dias (75,47%) e residualmente aos 240 dias (20,75%). Complementarmente concluiu-se que os resultados desse estudo discordam da informação dos fabricantes que relatam que os cães vacinados estão imunizados, mas não responsivos sorologicamente para técnica de ELISA convencional a partir de 21 dias após a terceira dose. Assim, cães vacinados devem ser rigorosamente cadastrados para não serem identificados como positivos assintomáticos para leishmaniose.

Palavras-chave: Diagnóstico. Imunização. Leishmaniose Tegumentar Americana